manchete

Diário de Aveiro		**Periodicidade:**	Diário	**Temática:**	Tecnologia
		Classe:	Informacão Geral	**Dimensão:**	344
		Âmbito:	Regional	**Imagem:**	S/Cor
07-10-2012		**Tiragem:**	5037	**Página (s):**	1/5

Este Diário de Aveiro vale 1,20 € nos postos
Diário de Aveiro
Obra da Câmara gera contestação geral
Beira-Mar "assustou" o Benfica

PROJECTO INÉDITO PERMITE TOMAR DECISÕES FACE AO AVANÇO DO MAR

DESENVOLVIDO NA UA P5

manchete

Diário de Aveiro	Periodicidade: Diário	Temática: Tecnologia
	Classe: Informacão Geral	Dimensão: 344
	Âmbito: Regional	Imagem: S/Cor
07-10-2012	Tiragem: 5037	Página (s): 1/5

Sistema dá informação precisa sobre orla costeira

Investigadores do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da UA criam sistema de levantamento topográfico de alta definição

Ana Sofia Pinheiro

PAULO BAGANHA BAPTISTA demonstra novo modelo criado na UA

"Este tipo de sistema de levantamento topográfico permite, a partir dos modelos digitais de terrenos, extrair inúmeros dados que podem ser usados de forma imediata pelos gestores de litoral". A afirmação é de Paulo Baganha Baptista, coordenador do projecto "sistema integrado de alta resolução para monotorização topográfica", que está a ser desenvolvido pela Universidade de Aveiro.

A equipa de investigadores da UA acaba de desenvolver, no âmbito daquele projecto, um sistema de caracterização topográfica muito mais rápido, barato e eficaz quando comparado com o tradicional método. A acrescentar a todas estas vantagens, o sistema mantém a elevada precisão do rigoroso método realizado a pé, e, uma vez instalado num todo-o-terreno, o aparelho da UA consegue caracterizar uma média de 30 a 40 hectares por hora.

O sistema "made in UA" integra receptores GPS e um distanciómetro laser, sendo que este último permite calcular a distância entre as posições obtidas pelos receptores GPS e a superfície do terreno. O sistema, preparado essencialmente a pensar em grandes extensões de terreno, permite ainda que todos os dados sejam recebidos numa unidade de sincronização da informação a partir da qual os dados são processados, podendo este sistema funcionar em qualquer parte do globo por quem tem de decidir.

Monitorizar orla costeira

A equipa de investigadores da UA quer que, por exemplo, gestores das orlas costeiras ou responsáveis por obras que exijam grandes e precisos estudos de terreno tenham ao dispor informações precisas sobre o terreno onde querem agir.

E foi precisamente a pensar na monotorização da orla costeira que a equipa de investigadores do Instituto de Telecomunicações e do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da UA desenhou e concebeu este inovador sistema. Paulo Baganha Baptista, coordenador do projecto e especialista em Ecossistemas Marinhos e Modelação, garante que a "este tipo de sistema de levantamento topográfico permite, a partir dos modelos digitais de terrenos, extrair inúmeros dados que podem ser usados de forma imediata pelos gestores de litoral".

Face ao grave cenário de erosão costeira que assola diversas zonas do litoral português, Paulo Baganha Baptista aponta que "conhecer exatamente as variações morfológicas dos terrenos costeiros ao longo do tempo é fundamental para que se tomem decisões acertadas" na defesa, principalmente, das zonas que têm frentes urbanas expostas ao avanço do mar.

O mercado africano, nomeadamente o dos países de língua oficial portuguesa onde grandes obras avançam todos os dias, é outro dos horizontes que a equipa quer monitorizar.